

# Ensino Exploratório

Escola Básica de Assafarge



## O que é?

O ensino exploratório é um modelo de ensino que se organiza em três ou quatro fases (Stein et al., 2008, citado por Canavarro et al., 2013), a introdução da tarefa, a realização da tarefa, a discussão da tarefa e a sistematização. Este modelo distingue-se pelos papéis desempenhados pelo professor e pelos alunos (Ponte, 2005, citado por Canavarro et al., 2013), e pela seleção das tarefas e a forma como estas são geridas.

Este modelo de ensino resulta da interpretação das tarefas de forma autónoma e das interações professor-alunos e alunos-alunos. É através destas interações que os alunos constroem o seu conhecimento.

Canavarro, A. P., Oliveira, H., & Menezes, L. (2012). *Práticas de ensino exploratório da matemática: o caso de Célia*. Investigação Em Educação Matemática, 255-266.  
Oliveira, H., Menezes, L., & Canavarro, A. P. (2013). *Conceptualizando o ensino exploratório da Matemática: Contributos da prática de uma professora do 3.º ciclo para a elaboração de um quadro de referência 1*. Quadrante, XXII(2), 29-53.

## Como surgiu?

No âmbito das Unidades Curriculares de Matemática e Didática da Matemática, foi-nos sugerido um trabalho no qual promovêssemos a aprendizagem de conteúdos matemáticos considerando o Ensino Exploratório e o tema Dados e Probabilidades.

Em contexto de Prática Educativa Supervisionada em 1.º CEB, as professoras estagiárias, Carina Silva, Catarina Mendonça e Joana Cadima, promoveram, na turma de 2.º ano da Escola Básica de Assafarge, tarefas de forma a desenvolver o Pensamento computacional através da Robótica Educativa.

## Exploração do Robô *SuperDoc* num modelo de Ensino Exploratório

Com o intuito de confeccionar um bolo, nos tapetes pedagógicos de cada grupo, estavam presentes elementos essenciais (ingredientes e forno) para a sua confeção. Deste modo, os quatro grupos partiram de uma folha de exploração com tarefas pensadas para desenvolver as dimensões do Pensamento Computacional que os levavam a perceber de que forma iam chegar a cada elemento necessário com o auxílio do robô *SuperDoc*.

Ao longo das diversas fases do modelo de Ensino Exploratório, as professoras assumiram o papel de mediadoras das aprendizagens de modo a: garantir a compreensão por parte de todos os alunos; esclarecer dúvidas e questionar a resolução; assegurar que todos os elementos de cada grupo participam ativamente; selecionar os grupos que vão apresentar; gerir as interações; promover aprendizagens.

No decorrer da fase da discussão, os alunos apresentaram diferentes resoluções para as várias tarefas, o que permitiu que o debate fosse mais enriquecedor. Deste modo, destacamos a tarefa, acerca da confeção de um bolo para o dobro das pessoas, que apresentou uma maior diversidade de soluções. Estas soluções passaram por desenhar: dois bolos, o dobro dos ingredientes e o número total de pessoas.

Implementar o modelo de Ensino Exploratório, numa turma de 2.º ano do 1.º CEB, tem sido um desafio que tem resultado em aprendizagens significativas tanto para nós, enquanto professoras, como para os alunos.

